



Parcelas do Auxílio Brasil pagas às segundas passam a ser antecipadas

Faturamento do turismo brasileiro cresce 32% em julho

Página 4

Banco Central comunica vazamento de dados de 137,3 mil chaves Pix

Página 3

Ação em SP vai monitorar casos de violência política na eleição

Órgãos públicos ligados à defesa dos direitos humanos firmaram termo de compromisso para coibir a violência política e a disseminação de fake news (notícias falsas no estado de São Paulo nas eleições deste ano. A iniciativa partiu do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana de São Paulo (Condepe), que receberá as denúncias, e reúne o Ministério Público de São Paulo (MPSP), as defensorias públicas do estado e da União e a Ordem dos Advogados do Brasil Seção São Paulo (OAB/SP).

Uma pesquisa encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e pela Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (Raps), realizada pelo Instituto Datafolha, mostra que 67% das pessoas têm medo de ser agredidas fisicamente pela sua escolha política ou partidária.

Um dos casos mais recentes ocorreu na semana passada, quando Benedito Cardoso dos Santos, apoiador do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi morto a facadas por Rafael Silva de Oliveira, partidário da campanha do presidente Jair Bolsonaro à reeleição, em uma discussão política, conforme o boletim de ocorrência.

Segundo os signatários da iniciativa, o objetivo da proposta é preservar a "lisura das eleições e a defesa da democracia". As entidades destacam ainda que a união é inédita e pretende agilizar a apuração de atos que atentem contra o processo eleitoral, possibilitando a responsabilização de seus autores e desestimulando atos violadores de direitos políticos e disseminação de fake news. As denúncias vão ser recebidas pelo e-mail condepe@sp.gov.br.

O conselho encaminhará, em até 24 horas, os casos para o Ministério Público de São Paulo, ou a Defensoria Pública da União, dependendo da competência da Justiça para investigar. A expectativa é que, com a assinatura do termo, as investigações sejam iniciadas em um prazo de 48 horas. (Agência Brasil)

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	5,25
Venda:	5,25
Turismo	
Compra:	5,34
Venda:	5,45
EURO	
Compra:	5,25
Venda:	5,26

Em meio a pandemia, aprendizagem cai nas escolas do país



Foto: Agência Gazeta Brasil

A partir deste mês, os beneficiários que recebem o Auxílio Brasil às segundas-feiras poderão movimentar o dinheiro a partir do sábado anterior. A mudança foi divulgada na sexta-feira (16) pela Caixa Econômica Federal, que administra os pagamentos.

Em nota, o banco esclareceu que essa situação passa a ser permanente, não se tratando de excepcionalidade para a parcela de setembro. Neste mês, os beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 1 e 6, que originalmente receberiam às segundas-feiras, poderão movimentar o dinheiro a partir do sábado anterior.

Com a mudança, o pagamento da parcela de setembro começará no sábado (17) para os beneficiários com NIS de final 1. Essa é a segunda parcela com o valor mínimo de R\$ 600, que vigorará até dezembro, conforme emenda constitucional promulgada em julho pelo Congresso Nacional. A emenda constitucional

também liberou a inclusão de 2,2 milhões de famílias no Auxílio Brasil. Com isso, o total de beneficiários atendidos pelo programa subiu para 20,2 milhões neste semestre a partir deste mês.

O beneficiário poderá consultar informações sobre as datas de pagamento, o valor do benefício e a composição das parcelas em dois aplicativos: Auxílio Brasil, desenvolvido para o programa social, e o aplicativo Caixa Tem, usado para acompanhar as contas poupança digitais do banco.

Em janeiro, o valor mínimo do Auxílio Brasil voltará a R\$ 400, a menos que uma nova proposta de emenda à Constituição seja aprovada. Tradicionalmente, as datas do Auxílio Brasil seguem o modelo do Bolsa Família, que pagava os beneficiários nos dez últimos dias úteis do mês. No entanto, uma portaria editada no início de agosto antecipou o pagamento da parcela de agosto para os dias de 9 a 22. (Agência Brasil)

Atividade industrial avança em agosto e expectativas seguem otimistas

Página 3

Propaganda Eleitoral Fone: 3258 1822

Esporte

Quem brilhou na primeira metade da temporada na Turismo Nacional

As estatísticas refletem os grandes nomes do campeonato da categoria dos carros líderes de mercado após três etapas em 2022

A Turismo Nacional se prepara para abrir a segunda metade da temporada 2022 e acelera neste fim de semana (16 a 18 de setembro) em Santa Cruz do Sul, cidade cravada no Vale do Rio Pardo, interior do Rio Grande do Sul, e distante cerca de 155 km da capital, Porto Alegre. A tradicional pista de 3.531 metros de extensão vai receber a quarta etapa de um campeonato que já passou por Cascavel, Goiânia e Interlagos e teve núcleos importantes nas suas seis classes em disputa até aqui.

As estatísticas registradas até o momento refletem as nuances de um campeonato bastante disputado e também as performances de cada piloto em uma temporada que chegou à sua primeira metade com três etapas para as categorias Super, Elite, A, B e Sênior e que acelerou com a primeira jornada da novíssima classe PRO.

Como categoria que distribuiu pontuação robusta para os primeiros colocados, a vitória sempre se faz importante. Porém, é crucial para quem tem pretensões de título estar no top-5 (que são as posições de pódio na TN). Não à toa, os pilotos que mais vezes terminaram uma corrida entre os cinco melhores colocados ocupam um lugar de destaque no campeonato.

Depois das etapas realizadas em Cascavel, Goiânia e

Interlagos, a Turismo Nacional agora se prepara para a quarta rodada, neste fim de semana, com pilotos que começam a despontar como candidatos ao título.

A seguir, destrinchamos como está a situação em cada uma das classes em jogo, com números de poles, vitórias, pódios e também a classificação do extenso até agora.

Categoria Super: disputa parelha — O equilíbrio de forças ficou nítido nesta primeira metade da temporada. Atual campeão, Gustavo Magnabosco foi o piloto que mais venceu corridas na classe, mas nem por isso se desgarrou na tabela de pontos, já que está a apenas oito tentos à frente do vice-líder do campeonato, Wanderson Freitas. Fausto de Lucca também ocupa posição importante e é o terceiro, e a fíca clara o quão importante é estar entre os primeiros. Mesmo tendo vencido apenas uma prova até agora, De Lucca é o piloto com mais posições de pódio até agora, com dez top-5.

Categoria Elite: quatro pontos separam top-3 — O equilíbrio é a palavra mandatória na temporada 2022 em uma categoria que Eduardo Pavelski aparece como o maior vencedor. Entretanto, a dupla formada por Nilton Rossoni e Fabrício Lançon empata com Pavelski em posições de pódio, com 11 top-5 para cada. Davi Dal Pizzol,



Foto: Cleonair Zonta

Mathias de Valle (#16) foi o grande destaque na estreia da classe TN PRO

com notável regularidade, também aparece bem colocado, com nove vezes entre os cinco primeiros. Não à toa, Pavelski, Rossoni/Lançon e Davi Dal Pizzol estão separados por apenas quatro pontos no campeonato.

Categoria A: diversidade no pódio — De todas as classes em disputa na Turismo Nacional, a categoria A continua como a mais equilibrada, seguindo o que já foi no ano passado. Seis conjuntos diferentes já subiram ao topo do pódio, com destaque para a dupla formada por Wyllian Cezarotto e Natan Sferafico, com quatro triunfos. 20 carros distintos alcançaram o top-5 até

o goiano soma 238 pontos, contra 214 do segundo colocado, Bruno Tanq, piloto que mais frequentou o top-5 até agora, com dez vezes na categoria B. A classe registrou vitórias de cinco modelos de carros até agora: Fiat Uno, Citroën C3, Chevrolet Onix, Fiat Mobi e Volkswagen Gol.

Sênior: todo mundo na briga — A categoria composta pelos pilotos acima dos 54 anos que competem nas classes A e B mostra um protagonismo de Guto Baldo, que já venceu cinco vezes. Entretanto, a frequência no pódio de nomes como Beto Pontes e o bicampeão André Jacob se reflete na classificação. Apenas 25 pontos separam os três primeiros colocados.

Categoria PRO: De Valle começa bem — A mais nova classe da Turismo Nacional estreou em Interlagos no primeiro fim de semana de agosto.

Mathias de Valle, que migrou da classe B direto para a PRO, teve desempenho de destaque em São Paulo e venceu cinco das seis provas naquele fim de semana a bordo do seu Citroën C3.

autojornal
o dia a dia motorizado

Prefeitura renova convênio e mantém Projeto Cozinha Escola Solidária

Portal Dívida Ativa já recebeu mais de 7,1 milhões de acessos desde 2020

Conectado com os cidadãos de forma sucinta, precisa e moderna, o Portal Dívida Ativa alcançou a marca de 7,1 milhões de acessos no período entre janeiro de 2020 e 14 de setembro de 2022. A iniciativa faz parte da política de desburocratização da Prefeitura de São Paulo.

O site conta com um design intuitivo e foi cuidadosamente "traduzido" dos termos administrativos e jurídicos para uma linguagem simples, facilitando o uso de serviços como consultas, pagamento à vista, parcelamento, entre outros. Lá, o município tam-

bém conta com o auxílio da Diva, a assistente virtual da dívida ativa, um canal criado para solucionar dúvidas do contribuinte.

O que é Dívida Ativa?

Quando alguém deixa de pagar seu débito com a Prefeitura de São Paulo (ex. IPTU, multa de trânsito, etc.) no prazo de vencimento, esse débito é inscrito em dívida ativa e a cobrança será feita pela Procuradoria Geral do Município por meios judiciais (processo de execução fiscal) ou extrajudiciais, como o protesto, por exemplo.

O prefeito Ricardo Nunes renovou, por mais seis meses, o convênio com o Projeto Cozinha Escola Solidária. Durante reunião, realizada no gabinete do prefeito, o presidente do Movimento Estadual da População em Situação de Rua, Róbson Correia de Mendonça, prestou contas do programa à Prefeitura, que novamente ofertou o valor de R\$ 1 milhão para que sejam mantidas a distribuição de refeições à população em vulnerabilidade e a capacitação desse mesmo público. A primeira etapa dessa iniciativa foi realizada entre 14 de fevereiro e 28 de julho, quando foram distribuídas 151.412 marmitas e atendidas 1570 pessoas por dia.

"O prefeito Ricardo Nunes abraçou a ideia de não somente ajudar as pessoas em situação de rua durante a pandemia, oferecendo comida, mas também proporcionando capacitação profissional", explicou Mendonça. Na ocasião, a Prefeitura concedeu R\$ 1 milhão para a primeira fase do Cozinha Escola Solidária. Durante os seis meses do programa, 26 pessoas concluíram os cursos de culinária e panificação, sendo que sete delas tornaram-se MEIs (microempreendedores individuais) e outras dez foram contratadas por empresas. Todas participaram de 61 oficinas preparatórias.

Com a renovação da parceria com a Prefeitura, uma nova turma, formada por 70 pessoas, está participando das aulas, realizadas na cozinha escola da rua José Bonifácio, 387. Os alunos, que são encaminhados pelo Cate, recebem mensalmente R\$ 550, pelo Programa Bolsa Trabalho.

A educadora do Projeto, Dainane Meurer, destaca que o foco é a cozinha para formar pessoas na área da gastronomia e da panificação. "Fizemos uma pesquisa com os alunos, junto com o Sebrae, para saber qual é o aptidão deles dentro da área. É a evolução dos que passaram pelo projeto é o

que sempre sonhamos. As pessoas retomam suas vidas. Um dos participantes está se programando para fazer faculdade", conta.

Outros cursos

De acordo com o presidente do Movimento Estadual da População em Situação de Rua, o programa também promove outros cursos no número 639 da rua Baronesa de Itu, em Santa Cecília. Além de culinária e panificação, os participantes podem aprender jardinagem, pintura comercial e industrial; elétrica comercial e industrial e gerenciamento de empresas, entre outras modalidades. A grade de aulas, entre as duas unidades, é seguida por professores do Senai, Sesc, Senac, Sebrae e da empresa Baudduco.

"Há uma série de disciplinas, que são escolhidas pelos próprios participantes, de acordo com suas aptidões", revela Mendonça.

Encaminhamento

Quando o curso chegar ao

fim, em dezembro, os candidatos passarão por um estágio com duração de três meses em empresas. Se aprovados, a coordenação do Movimento entrará em contato com entidades que possam contratá-los.

"O resultado é tão positivo que representantes dos poderes públicos de cidades do interior de São Paulo têm nos procurado para também implementar o projeto", conta Mendonça.

Depoimentos

O Cozinha Escola Solidária abriu portas para participantes como Aquiles Nascimento, que já recebeu várias propostas de emprego.

"O curso foi uma das melhores coisas que aconteceu para mim", enfatiza. Para Eliane Cardoso da Costa, as aulas foram um divisor de águas em sua vida. "Foi tudo maravilhoso. Amei fazer o curso da Baudduco e o de finanças. Agora, temos condições de fazer outras coisas. Sou muito agradecida", disse.

CESAR NETO

www.cesarneto.com

- CÂMARA (São Paulo)**
Veredores (PT) preocupados com o caso Palocci (delações sobre o Lula em 2017). Pesquisa Modal/Futura já dá Bolsonaro na frente
- PREFEITURA (São Paulo)**
Prefeito Nunes preocupado com os MDBs do Nordeste, ligados ao Lula (PT), também pelo caso Palocci (delações sobre o Lula em 2017)
- ASSEMBLEIA (São Paulo)**
Deputados (PT) preocupados com o caso Palocci (delações sobre o Lula em 2017). Pesquisa Modal/Futura já dá Jair Bolsonaro na frente
- GOVERNO (São Paulo)**
Ex-prefeito paulistano Haddad (PT), candidato a governador, tá preocupado também com o caso Palocci (delações sobre o Lula em 2017)
- CONGRESSO (Brasil)**
Senadores e deputados do PT e dos partidos que tão com Lula, preocupados também com o caso Palocci (delações sobre Lula em 2017)
- PRESIDÊNCIA (Brasil)**
Presidente Bolsonaro comemora as pesquisas Paraná (em-pate técnico) e Modal/Futura, esta última com ele a frente do Lula: 41,9% x 36,9%
- PARTIDOS (Brasil)**
Dirigentes do PT preocupados com o caso Palocci (delações sobre o Lula em 2017). Pesquisa Modal/Futura já dá Bolsonaro a frente do Lula
- HISTÓRIAS (Brasil)**
"O diabo ajuda a fazer, mas não ajuda a esconder." É o que rola em relação a perícia sobre a fala do Palocci na sua delação sobre Lula em 2017

ANO 30
Cesar Neto é jornalista desde 1992. Publica a coluna de política - cesarneto.com - na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu "Medalha Anchieta" (Câmara municipal de São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" (Assembleia estadual de São Paulo)

Email cesar@cesarneto.com ... Twitter [@cesarnetoreal](https://twitter.com/cesarnetoreal)

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
AZ Editores de Jornais, Livros, Revistas Ltda, Viaduto 9 de Julho, 180 1º andar - Sala 12 CEP: 01050-060 Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822

Jornalista Responsável
Márcia Augusta V. Ferreira Mtb. 19.548

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

São Paulo recebe evento de educação internacional

A cidade de São Paulo vai sediar no sábado (17) uma feira de educação internacional, sendo realizadas palestras e oferecidos descontos de até 40% no valor de alguns cursos de idiomas.

O evento é uma oportunidade para que os estudantes conheçam diversas instituições de ensino internacional, conversem com especialistas e representantes de escolas para descobrir qual curso melhor se encaixa com o seu perfil.

A feira conta com quatro pa-

vilhões, com espaços que oferecem oportunidades em cursos de idiomas, programas de trabalho e estudo, ensino médio (High School), intercâmbio de férias, viagem de formatura, graduação, pós-graduação e cursos no Canadá.

Cada pavilhão tem uma cor ou tema diferente e é voltado para um tipo de público: o rxno será destinado para quem tem 18 anos de idade ou mais e é focado em cursos no exterior; o la-

ranja, para quem ainda não tem 18 anos e pretende cursar o ensino médio no exterior ou fazer um intercâmbio de férias; o azul, destinado para viagens de formatura ou viagens educacionais e pedagógicas; e o pavilhão Canadá, para aqueles que desejam estudar no país.

Para as pessoas que vivem fora de São Paulo e também queiram participar, o evento será transmitido online pelo site do CIXP. (Agência Brasil)

Prêmio Municipal de Educação em Direitos Humanos está com inscrições abertas para a sua 9ª edição

Com 718 projetos inscritos e 104 iniciativas premiadas desde a sua primeira edição em 2013, o Prêmio Municipal de Educação em Direitos Humanos (Prêmio EDH), está com inscrições abertas para a nona edição.

A iniciativa é da Prefeitura de São Paulo, por meio do Departamento de Educação em Direitos Humanos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME).

O objetivo é estimular nas escolas o debate de temas relacionados aos direitos humanos, de forma a balizar políticas públicas, reduzir preconceitos e desenvolver a cidadania a partir de valores como respeito ao próximo e solidariedade. Em nove anos, o prêmio construiu um banco de dados que reúne boas práticas.

Foi assim que se descobriu que a questão do suicídio está muito presente entre os estudantes e que é necessário acompanhar de perto e adotar iniciativas de prevenção por parte da comunidade escolar.

"O tema do suicídio apareceu com frequência entre os projetos inscritos pelos alunos, demonstrando a preocupação dos estudantes com os seus colegas. O Prêmio EDH se tornou uma ferramenta importante para avaliar as questões de direitos humanos nas escolas", afirma Renata Mie Garabedian, responsável pelo Departamento de Educação em Direitos Humanos da SMDHC.

O Prêmio EDH se consolida

Essa será a 9ª Edição do Prêmio

mio EDH, que terá como novidade a inclusão de iniciativas dos Centros Educacionais Unificados (CEUs), além das demais unidades escolares da rede municipal de ensino, que já participavam das edições anteriores.

A incorporação da categoria CEU foi decidida devido às características diferentes de concepção dessas unidades, tanto pelo seu corpo técnico, quanto por sua proposta pedagógica e a relação que mantêm com o entorno, em sua abertura à sociedade civil, por meio de atividades culturais, esportivas e de lazer.

Além das categorias CEU e Unidades Escolares, o Prêmio EDH está aberto à inscrição de projetos de Estudantes, Grêmios Estudantis e Educadores, que incorpora, além de professores, profissionais como assistentes educacionais e bibliotecários, em projetos que não se limitam às salas de aulas, mas a outros espaços do ambiente escolar.

Outra novidade desta nona edição é que a premiação deixará de seguir os critérios hierárquicos de pontuação tradicionais (primeiro, segundo e terceiro lugares, por exemplo) atribuindo às iniciativas o mesmo peso.

Incentivar os direitos humanos

Para Rogério Gonçalves, diretor da Divisão de Gestão Democrática de Programas Intersecretarias, na Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados, da SME, o Prêmio EDH também tem o objetivo de incentivar, promover e colaborar com o fortalecimento da Educação em Direitos Humanos em cada Unidade Educacional e

Centro Educacional Unificado, ancorado no Plano Municipal de Educação em Direitos Humanos, Currículo da Cidade, Matriz dos Saberes e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

"É uma oportunidade de reflexão sobre as vulnerabilidades e características dos territórios, sempre pensando os indivíduos como sujeitos de direito que estão em constante movimento de aprendizagens. Nesse sentido, destaca que é fundamental promover o trabalho coletivo, a articulação e a participação para fortalecer os espaços democráticos e os equipamentos públicos que precisam funcionar para atender os interesses e necessidades dos estudantes e da comunidade", conclui.

O Prêmio EDH na prática

A influência do Prêmio EDH nas escolas pode ser constatada na experiência de um projeto que sofria resistências dentro da escola e, depois de ganhar o prêmio, foi desenvolvido.

O professor Eduardo Cesar Silveira, da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Rodrigues Alves, foi um dos finalistas do Prêmio EDH em 2019 com o projeto Diversidade Sexual e de Gênero, que surgiu no Programa Especial de Ação (PEA), proposto pela Prefeitura, em que os professores desenvolvem estudos sobre diversos temas e em 2018, foi sobre direitos humanos.

"Trabalhar com diversidade sexual e de gênero nas escolas não é um trabalho de aprendizagem apenas com os estudantes, mas com toda a comunidade escolar. É importante também fa-

lar sobre esse tema porque a gente sabe que a população LGBTQIA+, principalmente estudantes trans, sofre uma série de violências e até assassinatos, uma vez que o Brasil é o país que mais mata pessoas da comunidade, em especial a população trans", lembrou Silveira.

O projeto foi paralisado em 2018 e retornou no ano seguinte. Para ele, o objetivo inicial não era o de ganhar visibilidade externa, mas o de transformar a escola num espaço em que os direitos humanos são observados. "Foi muito importante termos inscrito e ganhado o prêmio porque em certa medida ele deu visibilidade para o projeto na comunidade e o legitimou como uma iniciativa que precisa acontecer em outras escolas, pois ela fortalece a comunidade escolar, especialmente os professores, estimulando-os para que proponham os seus projetos e continuem na luta pelos direitos humanos", destacou.

Inscrições

Ainda há tempo para inscrever projetos no Prêmio EDH. CEUs, unidades escolares municipais, educadores, estudantes e grêmios estudantis podem fazer a inscrição de seus projetos pela internet a partir deste link.

Serviço

Prêmio de Educação em Direitos Humanos

Inscrições até 10 de outubro de 2022

Cerimônia de entrega de prêmios: 26 de outubro

Local: Teatro Paulo Autran, Sesc Pinheiros - Rua Paes Leme, 197

Lembre sempre de lavar as mãos

Banco Central comunica vazamento de dados de 137,3 mil chaves Pix

Cerca de 137,3 mil chaves Pix de clientes da Abastece Ai Clube Automobilista Payment Ltda. (Abastece Ai) tiveram dados vazados, informou na sexta-feira (16) o Banco Central (BC). Esse foi o quarto vazamento de dados desde o lançamento do sistema instantâneo de pagamentos, em novembro de 2020. Como um cliente pode ter mais de uma chave Pix, o BC informou que o total de pessoas (físicas e jurídicas) afetadas chega a 137.122. Cada pessoa física pode ter até cinco chaves para cada conta e cada pessoa jurídica pode ter até 20.

Segundo o BC, o vazamento ocorreu em dados cadastrais, que não afetam a movimentação de dinheiro. Dados protegidos

pelos sigilos bancário, como saldos, senhas e extratos, não foram expostos.

O incidente ocorreu entre 1º de julho e 14 de setembro e expôs os seguintes dados: nome do usuário, Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), instituição de relacionamento, agência, número e tipo da conta, data de criação da chave Pix. Todas as pessoas que tiveram informações expostas serão avisadas por meio do aplicativo de Acesso ou do internet banking da instituição.

O Banco Central ressaltou que esses serão os únicos meios de aviso para a exposição das chaves Pix e pediu para os clientes desconsiderarem comunicações como chamadas telefônicas, SMS e avisos por aplica-

tivos de mensagens e por e-mail.

A exposição de dados não significa necessariamente que todas as informações tenham vazado, mas que ficaram visíveis para terceiros durante algum tempo e podem ter sido capturadas. O BC informou que o caso será investigado e que sanções poderão ser aplicadas, como multa, suspensão ou até a exclusão do Acesso do sistema do Pix.

Esse foi o quarto incidente de vazamentos de dados do Pix desde a criação do sistema, em novembro de 2020. Em agosto do ano passado, ocorreu o vazamento de dados 414,5 mil chaves Pix por número telefônico do Banco do Estado de Sergipe (Banese). Inicialmente, o BC tinha divulgado que o vazamento

no Banese tinha atingido 395 mil chaves, mas o número foi revisado mais tarde.

No último dia 21, foi a vez de 100,1 mil clientes da Acesso São Paulo. Pagamentos e informações vazadas. No início de fevereiro, 2,1 mil clientes da Logbank pagamentos também tiveram dados expostos.

Nos três casos anteriores, foram vazados dados cadastrais, sem a exposição de senhas e de dados bancários. Por determinação da Lei Geral de Proteção de Dados, a autoridade monetária mantém uma página em que os cidadãos podem acompanhar incidentes relacionados com a chave Pix ou demais dados pessoais em poder do BC. (Agência Brasil)

IGP-10 tem deflação de 0,90% em setembro

O Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10) registrou deflação (queda de preços) de 0,90% em setembro deste ano. A queda foi mais acentuada do que a observada no mês anterior (-0,65%).

O dado foi divulgado na sexta-feira (16) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Com esse resultado, o índice acumula taxas de inflação de 7,45% no ano e de 8,24% em 12 meses. Em setembro do ano passado, o índice havia tido deflação de 0,37% no mês e inflação de 26,84% em 12 meses.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede o atacado, teve queda de 1,18% em setembro, deflação superior à registrada no mês anterior (-0,65%).

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede o varejo, também continuou registrando deflação, mas com taxa maior, ao passar de -1,56% em agosto para -0,14% em setembro.

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) passou de uma inflação de 0,74% em agosto para deflação de 0,02% em setembro. (Agência Brasil)

Produção de motocicletas cresce 17,9% em agosto

Em agosto, foram produzidas 145.852 motocicletas no Polo Industrial de Manaus, mostra levantamento da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetes, Bicicletas e Similares (Abraciclo). O volume é 17,9% maior do que o registrado no mesmo mês do ano passado, quando foram entregues 123.722 unidades. Também é 39,2% maior na comparação com julho, que registrou 104.776 unidades.

Segundo a associação, este é o melhor resultado para agosto desde 2013, quando foram entregues 157.854 motocicletas.

O presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian, avalia que a produção avançou

refletir nas vendas no varejo em setembro.

No acumulado do ano, saíram da linha de montagem 921.921 unidades, o que corresponde a uma alta de 17% na comparação com o mesmo período de 2021. A entidade aponta que é o melhor número desde 2014, quando a soma do mesmo período ultrapassou um milhão.

Para o ano, a projeção da Abraciclo é produzir 1,320 milhão de motocicletas, uma alta de 10,5% no comparativo com o ano anterior.

Em relação às vendas no varejo, foram informadas 118.545 unidades, que representam uma alta de 15,7% na comparação com o mesmo mês de 2021 (102.463 unidades). Na comparação com o mês anterior, a alta

é de 10,3%, quando foram empacadas pouco mais de 107,4 mil motocicletas. O modelo mais comprado foi o Street, com 57.791 motocicletas e 48,8% de participação no mercado. Em seguida, estão o modelo Trail, com 22.637 unidades, e a Motoneta, com 17.844.

Por região

O Sudeste foi a região que mais empacou veículos, com 45.944 motocicletas, o que equivale a 38,8% do mercado. Em segundo está o Nordeste, com 34.405 unidades e 29% do mercado. Em seguida está o Norte (15.267), Centro-Oeste (11.511) e Sul (11.418).

No acumulado do ano, as três primeiras posições se mantêm: Sudeste (334.868), Nordeste

(254.903) e Norte (105.434). O Sul ocupa a quarta posição, com 85.243 motocicletas, e o Centro-Oeste na quinta, com 82.161 unidades.

Exportações

Foram exportadas 7.807 motocicletas em agosto, um volume 39,2% maior que o registrado no mesmo mês do ano passado, quando 5.607 unidades foram negociadas. Na comparação com julho, o aumento é de 57,3%, pois o mercado externo adquiriu 4.962 motocicletas.

O principal mercado é a Colômbia, com aquisição de 1.436 unidades, ou 25,7% do total embarcado. Os Estados Unidos ocupam a segunda posição, com 1.386 unidades, seguidos pelo Canadá (926). (Agência Brasil)

Atividade industrial avança em agosto e expectativas seguem otimistas

O mês de agosto registrou avanço na atividade industrial, com crescimento na produção e no emprego pelo quarto mês consecutivo e a terceira alta mensal na utilização da capacidade instalada. Os resultados da Sondagem Industrial, pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), também indicam aceleração no ritmo de crescimento do setor em relação a julho.

“Nesse cenário, as expectativas seguem elevadas em setembro de 2022, sendo esperada a elevação da demanda, da quantidade exportada, do número de empregados e da compra de matérias-primas para os próximos meses. A intenção de investir avançou pelo segundo mês consecutivo, alcançando o maior valor para um mês de setembro desde o início da série”, disse a entidade, em nota.

O índice de evolução da produção registrou 54,5 pontos em agosto, resultado acima da linha divisória dos 50 pontos, o que significa que a produção aumentou ante o mês de julho. De acordo com a CNI, o índice mostra alta da produção pelo quarto mês consecutivo, com aceleração no rit-

mo de crescimento em agosto.

“Destaca-se que o valor médio para os meses de agosto é de 52,7 pontos, ou seja, a produção industrial costuma aumentar na passagem de julho para agosto de 2022. Como o índice de agosto de 2022 está um pouco acima da média para o mês, o resultado indica aumento do ritmo de produção acima da média para o mês”, explica a CNI.

O emprego industrial apresentou aumento em agosto na comparação com julho. O índice de evolução do número de empregados foi 52,2 pontos, acima da linha divisória de 50 pontos que separa queda de alta do emprego. De acordo com a entidade, o valor médio para os meses de agosto é de 49 pontos, inferior ao valor de 50 pontos, ou seja, habitualmente ocorre queda no emprego na passagem de julho para agosto.

A utilização da Capacidade Instalada (UCI) aumentou 2 pontos percentuais entre julho e agosto de 2022, para 73%. Segundo a CNI, além de ser o maior valor observado em 2022, é o valor mais alto para um mês de agosto desde 2015, quando o

UCI atingiu 74%.

Já o índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual registrou 47,7 pontos em agosto, resultado que representa um aumento de 1,7 ponto em relação ao mês anterior.

O nível de estoques de produtos finais na indústria também aumentou na passagem de julho para agosto. O índice de evolução do nível de estoques foi de 51,6 pontos, ou seja, acima da linha divisória de 50 pontos, que indica estabilidade do nível de estoques.

Considerando por porte, o nível de estoques aumentou entre pequenas, médias e grandes empresas, com índices de 50,8, 50,8 e 52,4 pontos, respectivamente. Para empresas de pequeno porte, esse é primeiro mês de agosto a indicar expansão dos estoques desde o início da série.

Já o índice de estoque efetivo em relação ao planejado atingiu 51,4 pontos. “Com isso, o mês de agosto registrou o maior excesso de estoques em relação ao planejado do ano”, destacou a entidade.

De acordo com a Sondagem Industrial, todos os índices de expectativas para o mês de se-

tembro seguem acima de 50 pontos, ou seja, revelam otimismo do empresário do setor.

O índice de expectativa de demanda ficou em 59,3 pontos, apresentando leve queda, de 0,4 ponto, na comparação com o mês anterior. O índice de expectativa de matérias-primas registrou 56,9 pontos, recuo de 0,4 ponto ante agosto. Já o índice de expectativa de quantidade exportada ficou em 52,8 pontos, mantendo relativa estabilidade com relação ao resultado de agosto, quando o índice registrou 52,9 pontos.

O índice de intenção de investimento alcançou 59 pontos, maior valor entre meses de setembro desde o início da série da CNI. O resultado representa um aumento de 2,1 pontos na comparação com o mês anterior.

Foram ouvidas 1.781 empresas, entre os dias 1º e 12 de setembro, sendo 696 de pequeno porte, 637 médias empresas e 448 de grande porte. (Agência Brasil)

Caixa pra Elas registra 21 milhões de acessos nos primeiros 30 dias

O programa Caixa pra Elas, da Caixa Econômica Federal (CEF), registrou 21 milhões de acessos nos primeiros 30 dias. Nesse período, o banco registrou crescimento de 60% em vendas de cartão de crédito para mulheres, além de contabilizar seis vezes mais microcrédito para o público feminino quando comparado ao mês anterior.

O balanço foi divulgado na sexta-feira (16) pela vice-presidente de Negócios e Varejo da Caixa, Thays Cintira Vieira. Em entrevista ao Repórter Nacional da Rádio Nacional, ela lembrou que a proposta do banco é reconhecer, apoiar e incentivar o protagonismo feminino. “A gente vê hoje que a mulher, cada vez mais, busca a sua independência financeira”.

“Não buscamos somente ofertar produtos pra elas, nós mostramos como ela pode abrir um CNPJ, por exemplo, fazer cursos de educação financeira. Aquela mulher que hoje tem um negócio pequeno, é uma boieira

ou faz festa de aniversário, a gente mostrou que ela pode ter o seu CNPJ, pode aprender um pouco sobre como empreender e a gente traz o crédito na sequência”, explica.

Thays lembrou que, uma vez que a mulher consegue o CNPJ da própria empresa, como microempreendedora, ela passa a ter acesso a crédito de forma mais fácil e a valores muito maiores. A Caixa, segundo a vice-presidente de Negócios e Varejo, aparece nesse cenário como uma espécie de rampa para o crescimento.

“Temos hoje créditos para aquela empreendedora ainda inafeta, que pode pagar R\$ 1 mil ou R\$ 3 mil. Com esse crédito, ela já investe no negócio dela. Uma manicure que queira comprar mais insumos, esmalte, ferramentas. Aumenta a clientela, cresce o negócio, ela tem mais necessidade de crédito e a gente passa a ter uma linha de crédito com valor maior”, disse. (Agência Brasil)

Enel Distribuição São Paulo lança campanha de parcelamento com cartão de crédito para clientes inadimplentes

Em parceria com a Flexpag, a Enel Distribuição São Paulo lança, mais uma facilidade para o pagamento das contas de energia em atraso. Com redução de taxas do cartão de crédito, a distribuidora vai permitir o parcelamento das faturas acumuladas em até 24 vezes. Essas condições são válidas para clientes que estão inadimplentes há mais de 61 dias. Para ter acesso a essa forma de pagamento, os clientes poderão acessar a Agência Virtual, no site ou a app Enel São Paulo. Essa campanha é mais uma ação da distribuidora para flexibilizar os pagamentos das contas de energia e para auxiliar no equilíbrio do orçamento familiar.

Com validade até o fim de setembro, o parcelamento com taxas reduzidas é uma oportunidade para pagar as contas em atraso há mais de 61 dias, independentemente do valor da dívida ou da quantidade de faturas em aberto. De acordo com o diretor de Mercado da Enel São Paulo, André Oswald, “a redução vai permitir que os clientes possam quitar suas contas com parcelas mais acessíveis. Com opções de parcelamento e condições facilitadas, a Enel tem trabalhado em ações que possam facilitar a organização financeira das famílias, principalmente neste momento pós pandemia que o país ainda enfrenta”.

Como funciona

Para conseguir realizar o pagamento com as condições da campanha, o cliente deve acessar a Agência Virtual, no site da Enel, e buscar a opção Contas e, em seguida, Pagamento com

cartão de crédito. Lá vai aparecer todo o histórico de faturas em aberto e volume de dívida. O próximo passo é selecionar as contas que deseja parcelar e clicar em pagar com cartão de crédito, adicionando as informações do cartão e selecionando a quantidade de parcelas. Vale lembrar que a taxa reduzida é cobrada pelo parcelamento no cartão de crédito, e não sobre o valor da conta de energia. Além do site, a campanha também estará disponível no app Enel São Paulo.

É importante ressaltar que somente terão redução de taxas as contas vencidas há mais de 61 dias. Após a conclusão, os valores das parcelas serão cobrados diretamente na fatura do cartão de crédito. Para pagamentos não parcelados no cartão de crédito, não haverá incidência de taxas.

Sobre a Enel Distribuição São Paulo

A Enel Distribuição São Paulo é uma empresa da multinacional de energia Enel. A companhia é a segunda maior distribuidora do país, respondendo por 10,3% de toda energia distribuída no Brasil e atendendo 7,4 milhões de unidades consumidoras em 24 municípios da região metropolitana de São Paulo, incluindo a capital paulista, principal centro econômico-financeiro do Brasil. A estratégia de atuação da Enel é baseada no seu Plano de Sustentabilidade e nos compromissos assumidos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

Senai lança chamada para acelerar soluções da Indústria 4.0

Micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) podem enviar ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) projetos de aplicação da tecnologia da Indústria 4.0 em seus processos produtivos. A instituição lançou edital de R\$ 10 milhões para fomentar a inovação no setor.

Cada projeto selecionado poderá contar com até R\$ 800 mil, englobando tanto o desenvolvimento quanto a implementação da tecnologia nas empresas-clientes.

O aporte integra a chamada Smart Factory, realizada em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e o Ministério da Economia, e está disponível na Plataforma de Inovação para a Indústria.

Segundo o Senai, o conceito de Smart Factory refere-se à aplicação das mais recentes técnicas de automação, digitalização, gestão de dados e conectividade que causem impacto na

eficiência operacional das empresas. Para impulsionar o setor industrial, serão selecionados cerca de 60 projetos para desenvolvimento e inovação (PD&I) de empresas que atuam no setor de soluções para máquinas, equipamentos e sistemas, entre outras áreas.

Indústrias digitais

A indústria brasileira está mais digital do que há cinco anos. Se em 2016 menos da metade (48%) fazia uso de alguma das tecnologias digitais

analísadas, em 2021 o percentual foi de 69%, como mostra a Sondagem Especial Indústria 4.0, da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Realizada em abril deste ano com mais de mil empresas, a pesquisa buscou investigar o avanço do uso das tecnologias da chamada indústria 4.0, que prevê a digitalização da produção industrial para integrar as diferentes etapas da cadeia de valor, desde o desenvolvimento do produto até o uso final. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Por 7 votos a 4, STF confirma suspensão do piso da enfermagem

Faturamento do turismo brasileiro cresce 32% em julho

O turismo brasileiro faturou R\$ 18,3 bilhões em julho, informou na sexta-feira (16) o Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). Segundo a federação, isso significou crescimento de 32,1% em relação ao mesmo período do ano passado e o resultado foi impulsionado pelas férias escolares.

Em comparação a julho de 2019, antes da pandemia de covid-19, o faturamento foi 2% inferior.

O segmento que mais contribuiu para a alta do turismo no mês de julho foi o do transporte aéreo, que cresceu 86,8% no comparativo anual, seguido pelos serviços de alojamento e alimentação (22%)

e pelas atividades culturais, recreativas e esportivas (18,8%).

Em valores absolutos, o setor de transporte aéreo contribuiu com R\$ 6,2 bilhões desse total de faturamento do setor. Já os serviços de alojamento e alimentação faturaram R\$ 2,2 bilhões. O setor de transporte terrestre, composto por ônibus intermunicipal, interestadual e internacional, além de trens turísticos, somou R\$ 2,9 bilhões.

Em seguida apareceram os segmentos de locação de veículos, agências e operadoras de turismo (faturamento de R\$ 2,7 bilhões em julho); de atividades culturais, recreativas e esportivas (R\$ 1,27 bilhão); e de transporte aquaviário (R\$ 49 milhões). (Agência Brasil)

O Supremo Tribunal Federal (STF) finalizou o julgamento que manteve a decisão do ministro Luís Roberto Barroso sobre o piso salarial dos profissionais de enfermagem. O placar final foi 7 votos a 4 contra o pagamento imediato do piso.

Na quinta-feira (15), o Supremo formou maioria de 7 votos para manter a decisão, mas faltava o último voto, que foi proferido na sexta-feira (16) pela presidente, ministra Rosa Weber, que é oriunda da Justiça do Trabalho.

Para Rosa Weber, as argumentações dos impactos financeiros informados pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde) já foram avaliadas pelos parlamentares, durante a tramitação da matéria no Congresso Nacional.

“A avaliação de riscos e impactos negativos produzida unilateralmente pela entidade autônoma não pode prevalecer, ao menos em juízo deliberatório, apreciação judicial, sobre as conclusões formuladas pelo Congresso Nacional com base em estudos e relatórios elaborados em conjunto com os representantes dos setores público e privado, inclusive com órgãos e entidades da sociedade civil organizada”, afirmou.

A ministra também descartou risco de lesão à autonomia dos estados e municípios. “O diploma legislativo impugnado, editado pela União no exercício de sua competência constitucional, apenas institui o parâmetro remuneratório mínimo, cabendo a cada um dos demais entes da federação definir, no âmbito do próprio

território, o quantum remuneratório a ser pago a seus respectivos servidores públicos”, completou.

No dia 4 de setembro, Barroso atendeu ao pedido de liminar feito pela CNSaúde, suspendeu o piso e concedeu prazo de 60 dias para que os envolvidos na questão possam encontrar soluções para garantir o pagamento.

Após a decisão, o caso foi levado a referendo dos demais ministros da Corte no plenário virtual, modalidade de votação na qual os votos são inseridos em um sistema eletrônico e não há deliberação presencial. O julgamento foi iniciado na sexta-feira (9).

Sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, a Lei 14.434/2022 instituiu o piso salarial nacional para enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parterais. Para enfermeiros, o piso previsto é de R\$ 4.750. Para técnicos, o valor corresponde a 70% do piso, enquanto auxiliares e parterais terão direito a 50%.

Na semana passada, Barroso afirmou que a decisão foi tomada porque é preciso uma fonte de recursos para viabilizar o pagamento do piso salarial. O ministro disse que é a favor do piso salarial da enfermagem, mas aceitou a suspensão diante do risco de descumprimento imediato da lei.

Segundo o ministro, hospitais particulares estavam realizando demissões por antecipação. Além disso, obras sociais, santas casas e prefeituras relataram que não têm recursos para fazer o pagamento do piso. (Agência Brasil)

Afegãos acampados no Aeroporto de Guarulhos serão acolhidos na capital

Vão ser acolhidos na cidade de São Paulo os 93 afegãos que estavam acampados no Aeroporto de Guarulhos, na Grande São Paulo. Segundo a prefeitura de Guarulhos, a ação foi possível após negociação com o governo estadual para tentar resolver o problema das pessoas que chegam ao terminal em busca de refúgio após a volta do Talibã ao poder.

Para tentar atender a demanda, a prefeitura instalou no aeroporto um posto avançado de atendimento humanizado ao migrante e uma residência transitória para migrantes no município. No entanto, a residência, que conta com 27 vagas, já está lotada.

De acordo com a Polícia Federal, chegaram ao Brasil pelo Aeroporto de Guarulhos 407 afegãos em julho, 292, em agosto e 459, até o dia 14 de setembro. Em setembro de

2021, entraram no Brasil pelo aeroporto 12 afegãos e, em outubro, 87.

No início de setembro, os ministérios das Relações Exteriores e da Justiça editaram uma portaria para facilitar a concessão de visto humanitário às pessoas que vêm do Afeganistão. Segundo o Itamaraty, já foram emitidos 6,1 mil vistos a partir dessa nova política. “Parcela minoritária não conta com esse apoio prévio da sociedade local organizada e chega ao país em situação de vulnerabilidade”, ressalta nota divulgada pelo ministério.

Faz um ano que os Estados Unidos retiraram as tropas do Afeganistão depois de 20 anos de ocupação. Na ocasião, o presidente afegão, Ashraf Ghani, deixou o país, e o controle do palácio presidencial foi assumido pelos talibãs.

O Talibã se tornou conheci-

do como um grupo religioso fundamentalista na primeira metade da década de 1990 e foi organizado por rebeldes que haviam recebido apoio dos Estados Unidos e do Paquistão para combater a presença soviética no Afeganistão, que durou de 1979 a 1989, em meio à Guerra Fria. A chegada ao poder foi conquistada em 1996, com a tomada da capital, Cabul.

Uma vez no controle do governo, o Talibã promoveu execuções de adversários e apliques de sua interpretação da Shari'a, a lei islâmica. Um violento sistema judicial foi implantado: pessoas acusadas de adultério podiam ser condenadas a morte e suspeitos de roubo sofriam punições físicas e até mesmo mutilações. O uso de barba se tornou obrigatório para os homens, e as mulheres não podem ser vistas publicamente desacompanhadas dos maridos. Além disso, elas precisavam vestir a burca, cobrindo todo o corpo. Televisão, música e cinema foram proibidos, e as meninas não podiam frequentar a escola.

A ocupação dos americanos foi uma reação aos ataques às torres gêmeas do World Trade Center, arranha-céus situados em Nova York. Dois ataques atingiram os edifícios em 11 de setembro de 2001, levando-os ao chão e causando quase 3 mil mortes. Os Estados Unidos acusaram o Talibã de dar abrigo ao grupo terrorista Al Qaeda, que assumiu a autoria do atentado. Em outubro de 2001, tiveram início as operações militares no Afeganistão.

Os radicais, entretanto, conseguiram retomar o controle do país no ano passado, implantando um novo governo fundamentalista. (Agência Brasil)

Parque Estadual da Serra do Conduru (BA) é concedido por R\$ 144 mil

O Parque Estadual da Serra do Conduru, no sul da Bahia, foi concedido à iniciativa privada por R\$ 144,4 mil em outorga. O leilão, realizado na B3 na tarde de sexta-feira (16), teve como única concorrente a Sociedade Serviço Comunicação e Marketing.

O edital, elaborado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), prevê investimentos de R\$ 8 milhões. A concessionária deve melhorar a infraestrutura da unidade de conservação e garantir a preservação da biodiversi-

dade. As melhorias devem abranger a infraestrutura dos edifícios operacionais e os espaços de lazer. O contrato tem validade de 30 anos.

O Parque Estadual da Serra do Conduru foi criado em 1997 e tem 9,2 mil hectares nos municípios de Ilhéus, Uruçuca e Itacaré. A área é considerada de alta diversidade biológica, sendo importante remanescente da Mata Atlântica da costa nordestina. O parque abriga ainda nascentes de 30 rios e riachos. (Agência Brasil)

STF retomará julgamento do marco temporal, diz ministra a indígenas

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, comprometeu-se a retomar o julgamento do chamado marco temporal para a demarcação e a posse de áreas reivindicadas como tradicionais indígenas.

Em reunião na quinta-feira (15) com líderes de seis etnias indígenas da Bahia, do Maranhão e de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, do Rio de Janeiro e de São Paulo, a ministra disse que já está estudando a melhor data para colocar o processo em pauta, mas garantiu que fará isso durante sua gestão. O julgamento paralisado há um ano.

Rosa Weber tomou posse na presidência da Suprema Corte no último dia 12. Embora o mandato seja de dois anos, a ministra deve deixar o posto em outubro de 2023, quando completará 75 anos de idade e, pelas regras atuais, terá que se aposentar compulsoriamente.

Com a retomada do julgamento, o STF decidirá se as comunidades indígenas têm direito ao usufruto apenas das áreas que afirmam ter pertencido a seus antepassados e que já ocupavam quando a Constituição Federal foi promulgada, em 5 de outubro de 1988, ou se tal direito se estende também a terras ocupadas após esta data.

O julgamento do processo – Recurso Extraordinário (RE) 1.017.365 com repercussão geral, ou seja, cuja decisão se aplicará a outros casos de demarcação de terras indígenas – foi suspenso em 15 de setembro de 2021, por um pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes. Na ocasião, apenas dois ministros tinham votado: Edson Fachin e Nunes Marques.

Relator do processo e pri-

meiro a votar, Fachin foi contra a adoção da data da promulgação da Constituição Federal como marco temporal para definição da ocupação indígena de áreas reconhecidas como tradicionais. Para Fachin, a Constituição classifica como fundamentais os direitos indígenas, de maneira que não podem ser suprimidas por emendas constitucionais, não dependendo de um marco temporal.

Já Nunes Marques entendeu que as comunidades indígenas só têm direito às terras que já ocupavam em 5 de outubro de 1988. Para o ministro, a posse tradicional da terra reivindicada não deve ser confundida com posse imemorial, sendo necessário comprovar que a área reivindicada já tinha sido ocupada antes da entrada em vigor do texto constitucional.

Segundo Nunes Marques, a decisão do STF no julgamento do caso da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, no qual o marco temporal foi adotado, é a solução que melhor concilia os interesses nacionais com os dos indígenas.

De acordo com o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), vinculado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em apenas dez dias de setembro, sete índios das etnias Guajajara, Pataxó e Guarani-Kaiowá foram assassinados no Maranhão, em Mato Grosso do Sul e na Bahia, em um contexto de conflitos fundiários.

A preocupação com a segurança dos povos indígenas foi um dos principais motivos para 12 lideranças indígenas viajarem a Brasília para cobrar providências dos órgãos públicos e se reunir com a nova presidente do STF. (Agência Brasil)

Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Continua: Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) 2021, divulgada na sexta-feira (16) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2021, os resultados desse índice de pessoas que acessam a internet no Norte (76,3%) e no Nordeste (78,1%) permanecem inferiores aos alcançados nas demais regiões, apesar de o aumento, entre 2019 e 2021, ter sido maior nessas grandes regiões (6,3 pontos percentuais e 8,1 pontos percentuais, respectivamente).

No país, 85,6% das mulheres usaram a internet no ano passado, um pouco acima do percentual apresentado pelos homens (83,7%).

Em 2021, o percentual de pessoas que acessou a internet foi de 80,3% no grupo dos estudantes, ao passo que entre não estudantes o índice foi de 83,2%. Em relação ao ano anterior, houve aumento nos dois grupos, sobretudo entre não estudantes (5,8 p.p.).

Quando se considera a rede de ensino, observam-se importantes diferenças no uso da internet pelos estudantes. Enquanto 98,2% dos alunos da rede privada utilizaram a internet em 2021, o percentual entre os da rede pública é inferior, de 87%. diz o IBGE.

Segundo a pesquisa, as diferenças regionais no uso da internet são mais marcadas entre os estudantes da rede pública. Assim, enquanto no Norte e no Nordeste os índices dessa parcela que utilizou a internet foram de 73,2% e 83,2%, respectivamente, no Sul e Sudeste variou de 91% a 92,2%.

Quando são considerados ape-

los alunos da rede de ensino privada, o percentual de uso da internet ficou acima de 96% em todas as grandes regiões, alcançando praticamente a totalidade dos alunos no Sul, no Sudeste e no Centro-Oeste.

Em 2021, o percentual de pessoas que acessou a internet no grupo de 10 a 13 anos foi de 82,2%. O índice cresceu sucessivamente nos grupos etários subsequentes e alcançou quase 95% no grupo de 25 a 29 anos, passando depois a cair até atingir 57,5% no grupo de 60 anos ou mais.

De acordo com o IBGE, ainda que venha crescendo em todos os grupos etários, o aumento foi mais acelerado nas idades mais elevadas, o que pode ter sido propiciado pela evolução nas facilidades para o uso dessa tecnologia e sua disseminação no cotidiano. Nesse sentido, o aumento do percentual de pessoas que utilizaram a internet, entre 2019 e 2021, foi maior nos grupos etários de 50 a 59 anos e de 60 anos ou mais de idade (aumentos de 8,9 pontos percentuais e 12,7 pp, respectivamente).

Analista do IBGE Flávia Vinhaes observa que o aumento do uso da internet pelos que têm 40 anos ou mais se deu muito em função do isolamento social causado pela pandemia de covid-19, que obrigou os mais idosos a se familiarizarem com a tecnologia para pedir comida e remédios em casa, manter contato com familiares e acessar serviços bancários.

Em 2021, na população de 10 anos ou mais de idade que usa a internet, o meio de acesso indicado pelo maior número de pessoas foi o telefone celular (98,8%), seguido, em menor medida, pela televisão (45,1%), o microcomputador (41,9%) e o tablet (9,3%).

O mesmo cenário foi observado em relação ao domicílio. Entre 2019 e 2021, houve aumento do uso da televisão para acessar a internet (12,9 pp) e redução do uso do microcomputador (4,3 pp) e do tablet (1,6 pp). A pesquisadora do IBGE destaca que foi a

primeira vez que a televisão superou o computador como meio de acesso à internet.

Considerando a condição de estudante, observou-se maior uso do microcomputador (51,7%), da televisão (49,4%) e do tablet (12,3%) para acessar a internet entre estudantes em 2021. Esses percentuais para não estudantes foram de 39,2%, 43,9% e 8,4%, respectivamente. O telefone móvel celular era utilizado por quase a totalidade tanto de estudantes quanto de não estudantes (97,9% e 99%, nessa ordem), diz a pesquisa.

O levantamento identificou que o grupo de estudantes não é homogêneo. Quando são separados por rede de ensino, há diferenças significativas no uso do computador, da televisão e do tablet para acessar a internet. Em 2021, enquanto 80,4% dos estudantes da rede privada acessavam a internet pelo computador, esse percentual era de apenas 38,3% entre os estudantes da rede pública.

O uso da televisão para entrar na internet ocorria para 64,6% dos estudantes da rede privada, sendo esse índice uma vez e meia o observado entre os estudantes da rede pública (42,2%). No uso do tablet, a diferença chega a quase três vezes. O celular foi o principal equipamento utilizado para acessar a internet pelos estudantes tanto na rede pública (97,6%) quanto na privada (98,6%).

O índice de pessoas que usam a rede para enviar ou receber mensagens de texto, voz ou imagens por aplicativos diferentes de e-mail, que era a finalidade mais frequente até 2019, ficou em 94,9% no ano passado.

Segundo o IBGE, conversar por mensagens de voz ou vídeo (95,7%) se tornou a finalidade mais informada em 2021, proporção que vem aumentando desde 2016, assim como a de pessoas que utilizaram a internet para assistir a vídeos, inclusive programas, séries e filmes (89,1%). Por outro lado, o per-

centual que acessou a internet com a finalidade de enviar e receber e-mail, que vinha se reduzindo a cada ano, manteve-se em 62% no ano passado.

No país, em 2021, 15,3% das pessoas de 10 anos ou mais de idade não utilizaram a internet. Os dois motivos mais apontados por esse contingente, formado por 28,2 milhões de pessoas, foram não saber usar a internet (42,2%) e falta de interesse em acessar a rede (27,7%). Os dois motivos seguintes foram de razão econômica e representaram, em conjunto, 20,2%: 14% disseram que o serviço de internet era caro e 6,2% afirmaram que o equipamento eletrônico necessário era caro. O fato de o serviço de acesso não estar disponível nos locais que as pessoas costumavam frequentar ficou em 5,3%.

Em 2021, 155,2 milhões de pessoas de 10 anos ou mais de idade tinham telefone celular para uso pessoal, o que correspondia a 84,4% da população dessa faixa etária, percentual maior que o estimado para 2019 (81,4%). Porém, segundo o IBGE, havia grande discrepância entre os percentuais conforme a situação do domicílio. Enquanto 87,1% das pessoas que viviam em área urbana tinham celular para uso pessoal, esse índice era de 67,6% entre as pessoas da área rural.

De acordo com os pesquisadores, o acesso à internet por meio da televisão móvel celular é um recurso de comunicação e de obtenção de informação que vem sendo visto cada vez mais no cotidiano de número crescente de pessoas.

De 2019 para 2021, na população de 10 anos ou mais de idade que tinha celular para uso pessoal, a parcela que tinha acesso à internet por meio desse aparelho aumentou de 91,7% para 94,8%. Na área rural, esse percentual cresceu de 80,7% para 89,1%, mas sendo ainda menor que o da área urbana, que aumentou de 93% para 95,5%. (Agência Brasil)

Quase 85% das pessoas de 10 anos ou mais acessam internet no Brasil

Fiat apresenta O SUV coupé

Mais importante lançamento da Fiat dos últimos anos, o seu primeiro SUV Coupé Fastback reúne o melhor de cada segmento, como o maior porta-malas da categoria e amplo espaço interno, uma das maiores alturas em relação ao solo entre os concorrentes com posição de dirigir elevada e a esportividade dos motores turbo.

Disponível em três versões (Audace, Impetus e Limited Edition Powered By Abarth), o Fastback traz uma ampla lista de itens de série. Completo, ele sai de fábrica reunindo conteúdos como sistemas avançados de assistência à direção (ADAS), freio a mão eletrônico, paddle shifters (câmbio borboleta), cluster full digital de 7 polegadas, central multimídia de até 10,1 polegadas e o Fiat Connect///Me, plataforma de serviços conectados da marca, oferecido como item opcional. A Limited Edition Powered By Abarth traz um visual exclusivo e conta com o motor Turbo 270 Flex, líder em potência e torque, frente a qualquer outro motor da categoria.

Desenho fluido, ágil, imponente e sedutor. Na visão lateral a silhueta Fluida, com a coluna C inclinada, dá o ar de um coupé em direção à traseira. Esta é a essência de um SUV coupé. Importante notar a linha que começa na lateral, passa em cima da roda traseira e segue até o spoiler, dando movimento e largura para a traseira.

O para-choque dianteiro tem entradas aerodinâmicas e grade no formato de colmeia tridimensional em black piano. Os faróis com assinatura marcante são Full LED de série com DRL quando as setas são acionadas. O SUV Coupé possui um toque que confere ainda mais esportividade e elegância: a pintura bicolor (item de série na Impetus e Limited).

As rodas de liga leve possuem um design bem particular, diamantado, que deixa o Fastback ainda mais completo e refinado. Chegando à traseira, essência do SUV coupé, a tampa do porta malas tem linha bem fluida, terminando com lanternas a LED, super tecnológicas e flutuantes, no conjunto óptico tridimensional.

O cockpit tem uma atmosfera envolvente para todos os ocupantes. A posição do console central dá grande destaque à central multimídia e deixa todos os comandos em um só lugar ao alcance dos olhos e das mãos. Já a posição de direção mais alta transmite total sensação de segurança. Os bancos são bem espaçosos, confortáveis, possuem acabamento primoroso, com tecidos suaves ao to-

que. Estão disponíveis o Mescla Sanchez com embossado em couro ecológico Preto em bossed e o couro natural Steel Grey com bordado.

O porta-malas é o maior da categoria, com 600 litros de capacidade, maior comprimento, largura e abertura de acesso entre os concorrentes, além de cobertura retrátil, facilitando a disposição de diversas malas e quaisquer objetos que o usuário queira transportar. Com os bancos rebaixados, o volume ainda chega a 1.087 litros. O espaço está também na maior capacidade do segmento em seus porta-objetos: são 28 litros no total, o melhor da categoria. Vale dizer que o modelo conta com um porta-copos removível com porta-objetos secreto.

Para completar, por dentro o Fastback ainda traz algumas surpresas: ester ego escondidos com desenhos que possuem a cara da Fiat. O modelo está disponível em seis cores: Preto Vulcano, Branco Banchisa, Cinza Strato, Prata Bari, Cinza Silverstone e Vermelho Monte Carlo (esta última como opção exclusiva da versão Limited Edition Powered by Abarth).

Máximo de segurança e performance esportiva

O Fastback é um dos carros mais seguros produzidos no Brasil. A começar pela carroceria que é composta por 87% de aço de alta e ultra resistência que dissipam melhor a energia do impacto em caso de colisão. O veículo possui quatro airbags, dois frontais e dois laterais, que possuem uma tecnologia tão eficiente que fazem dupla função, protegendo a cabeça e o tórax.

Outro ponto forte é a altura do solo (192 mm) que está entre as melhores da categoria. Mesmo com essa dimensão elevada, o modelo garante baixa rolagem da carroceria em curvas. Junto com os ângulos de ataque (20,4) e transposição (21,2), as medidas fazem com que o Fastback encaixe tranquilamente quaisquer obstáculos na cidade e também de uma estrada de terra. Ele também tem o maior comprimento (4,43m) entre os principais concorrentes.

O Fiat Fastback tem novas suspensões. Uma otimização na geometria dianteira permitiu um centro de rolagem mais baixo, para aumento da estabilidade, e uma nova relação de direção que garante uma direção mais precisa e direta. Traz também um maior diâmetro da barra estabilizadora que confere mais estabilidade dinâmica. Além disso, foi desen-



volvido um novo eixo traseiro que dá mais rigidez, reduzindo a rolagem da carroceria e garantindo mais estabilidade. As suspensões contam com novas molas e amortecedores para um melhor handling, mantendo alto nível de conforto.

Toda a linha Fastback é 100% Turbo. Com duas opções de motorização, ele é equipado nas versões Audace e Impetus com o Turbo 200 Flex com potência de 130 cv com etanol (125 cv com gasolina) e torque de 200 Nm. Vai de 0 a 100km/h em apenas 9,4 segundos, sendo o mais rápido entre os concorrentes com motor 1.0 turbo na categoria. O consumo do propulsor é o menor entre os concorrentes com propulsor 1.0 turbo, registrando até 14,6 km/l na estrada.

A Fiat traz também o motor Turbo 270 Flex com a potência de 185 cv com etanol (180 cv com gasolina) e 270 Nm de torque na versão Limited Edition Powered by Abarth, maiores potência e torque entre os concorrentes. Ele vai de 0 a 100 km/h em 8,1 segundos e é ainda o mais rápido entre os concorrentes com motor turbo até 1.5l. Para completar, tem a melhor relação peso-potência da categoria (7kg/cv).

O modelo vem com três modos de direção: Normal (foco em menor consumo e mais conforto), Manual (mais versatilidade) e Sport (resposta mais rápida), quando acionando um botão no volante, todo o ajuste do carro é alterado com maior sensibilidade do pedal

acelerador, um mapeamento mais arisco das trocas de marcha, um modo de direção mais firme e o acionamento da vetorização dinâmica de torque (DTV).

O Fastback vem com câmbio CVT nas versões com Turbo 200 e transmissão automática de 6 marchas associada ao Turbo 270. O modelo é equipado com ADAS (sistemas avançados de assistência à direção) com as seguintes funcionalidades: frenagem automática de emergência; alerta de mudança de faixa, e a comutação automática dos faróis.

Ele traz como item de série o freio de mão eletrônico, o Auto Hold e com "câmbio borboleta". O novo SUV da Fiat traz também cluster full digital de 7 polegadas personalizável em que o usuário pode escolher se deseja ter informações de forma analógica ou digital, como força G, pressão do turbo, consumo em tempo real, entre outras.

O Fiat Fastback é equipado com central multimídia de 8,4 ou 10,1 polegadas (de acordo com a versão) com o Fiat Connect///Me, a plataforma exclusiva conectada da marca, vinculado à tela maior, além de Apple CarPlay e Android Auto sem fio. Com mais de 30 funcionalidades, o sistema conectado da marca permite que o usuário tenha acesso a todas as informações do seu Fastback, como diagnósticos e a localização do veículo pelo smartphone, smartwatch ou até através de

um assistente pessoal como Alexa ou Google Assistant. Para completar, agora passará a ser possível também fazer o agendamento da revisão e de outros serviços em concessionária diretamente pelo app My Uconnect conectado à central.

O modelo conta ainda com wireless charger (carregador por indução) para smartphones com saída de ar-condicionado dedicada nesta região, navegação embarcada com trânsito em tempo real de série, função TC+ que garante melhor frenagem em condições de baixa aderência, controle de estabilidade, câmera de ré e novo ar-condicionado automático digital que possui saída para fila traseira para maior conforto térmico. Além disso, conta com o recém-lançado Sound Design da Fiat, com notificações e alertas com tons agradáveis, para que o usuário tenha uma jornada auditiva ainda mais amigável.

Verões e Preços sugeridos Brasil (exceto São Paulo e Zona Franca de Manaus) Fastback Audace Turbo 200 Flex AT: R\$ 129.990 Fastback Impetus Turbo 200 Flex AT: R\$ 139.990

Fastback Limited Edition Powered by Abarth Turbo 270 Flex AT (motor Turbo 270 e câmbio automático de 6 marchas): R\$ 149.990

Garantia, Revisões e Acessórios
Com três anos de garantia, o Fiat Fastback tem cesta de peças mais acessível entre os concorrentes (até 47% melhor nas versões com motor Turbo 200 e até 38% melhor na versão com Turbo 270). Ele ainda possui três opções de pacotes de manutenção com utilização de peças genuínas que podem ser adquiridos junto com o veículo. O plano Tranquilidade inclui três revisões programadas. O Proteção traz, além das revisões, a cobertura de itens de desgaste, palheta de parabrisa, oxidação, alinhamento e balanceamento. O terceiro pacote - Segurança - inclui todos os itens do plano anterior e mais um ano de garantia adicional.

O portfólio de acessórios para o Fiat Fastback traz mais de 35 opções, como rodas 17" em liga escuras, kit farol de neblina, som premium JBL, tapetamento elétrico do retrovisor, frisos pintados, tampo de porta-malas com bordas elevadas, protetor de soleira, engate de reboque integrado e trilbike para engate.

Importados

Edição especial Mini John Cooper Works - Pat Moss



Exclusividade e simbolismo marcam a chegada do Mini John Cooper Works - Pat Moss Edition ao Brasil. Limitado a 800 unidades em todo o mundo e com apenas 15 no Brasil, o modelo é uma homenagem para o piloto britânica Pat Moss, que há 60 anos, deu à marca a sua primeira vitória em um rally internacional. A vitória aconteceu no histórico Tulip Rally (entre os Países Baixos e a Riviera Francesa), numa competição que era até então dominada por pilotos maiores e mais potentes, além de reservada aos homens.

O Mini John Cooper Works — Pat Moss Edition se caracteriza pelos detalhes e visual exclusivos. O design une a herança das corridas da Mini com a fachada da piloto Pat Moss e sua navegadora, Am Wisdom, que participou da competição estando grávida e deu instruções, ao longo de 2.500 quilômetros, para Pat Moss conduzir o MINI à vitória.

As 15 unidades estão disponíveis na configuração com a cor Preto Midnight para a carroceria e teto multicolor de 3 cores (Preto Jet, Cinza Melting e Vermelho Chili). Outros elementos caracterizam o exterior desta série especial, como a faixa branca no capô (referência de design do Mini original de Pat Moss), assinatura da Pat Moss no para-choque dianteiro, emblema na lateral, soleira, todos alusivos à versão, dão o tom de exclusividade e este modelo, desenvolvido em homenagem a este ícone do automobilismo.

Por dentro, a assinatura de Pat Moss está presente mais uma vez, desta vez no painel.

Elementos decorativos também estão presentes no painel de instrumentos e no volante da edição especial.

Sob o capô, a edição limitada usa motor 2.0 de quatro cilindros com tecnologia Mini TwinPower Turbo, que entrega uma potência de 231cv e torque de 320Nm. Com a transmissão Steptronic Sport de 8 velocidades, o modelo acelera de 0 a 100km/h em apenas 6,1 segundos e a velocidade máxima é de 246 km/h.

Para ser rápido em acelerações e em curvas, o modelo é equipado com suspensão adaptativa, que garante equilíbrio otimizado entre esportividade e conforto de direção. O sistema de freio esportivo foi desenvolvido em parceria com a Brembo, com pinças de quatro pistões e discos ventilados na dianteira.

Além de toda esportividade e exclusividade, o Mini John Cooper Works - Pat Moss Edition também é tecnológico. O modelo é equipado com o Mini Connected, sistema que fornece uma série de serviços à motorista e ao passageiro e permite usufruir de funcionalidades exclusivas: concierge, chamada de emergência inteligente, Mini Teleservices, notícias em tempo real, previsão do tempo, serviços remotos, integração com smartphone e informações de trânsito em tempo real.

Há também sistema de som da renomada Harman/Kardon, head up display, painel digital, central multimídia touchscreen de 8,8 polegadas e sistema de navegação integrado.

O Mini John Cooper Works - Pat Moss Edition tem preço sugerido de R\$ 318.390.

Jaguar F-Pace 2023 PHEV no Brasil

A Jaguar apresenta no Brasil o novo Jaguar F-PACE 2023 na versão R-Dynamic PHEV, modelo híbrido plug-in, cujos 400 cv de potência e 640Nm de torque são fornecidos a partir do perfeito balanceamento entre a motorização à gasolina e elétrica, o que permite que o modelo vá de 0 a 100km/h em apenas 5,3 segundos.

O novo Jaguar F-PACE já está disponível nas revendas da marca, com preços a partir de R\$ 604.250 na versão R-Dynamic PHEV. Com o veículo acompanha um home charger (carregador residencial), que garante ao consumidor desde sua primeira compra a tranquilidade de possuir o item necessário para adaptar sua casa ao novo modelo. Além disso, é possível usufruir de estações de carregamento públicas, como restaurantes, academias, centros comerciais e até serviços em estradas, facilitando o trânsito diário e preservando a mobilidade do cliente.

Outra versão também disponibilizada com a nova gama 2023 é o Jaguar F-PACE R-Dynamic SE P340. A versão é equipada com o avançado sistema MHEV (mild hybrid electric vehicle ou veículo elétrico híbrido leve), que combina um motor gasolina de 340 cv com um alternador que também funciona como um motor elétrico. Seu grande diferencial está no alternador, que trabalha como um gerador de corrente elétrica, recuperando energia durante a desaceleração do veículo e assim carregando uma bateria de lítio-íon. Ao operar como um motor elétrico, ele utiliza essa energia da bateria para dar partida no motor pelo start/stop e fornece a assistência de torque necessária para reduzir o consumo de combustível e, como consequência, a emissão de CO2 também.

Complementando a família, o modelo Jaguar F-PACE SVR, supersportivo da marca especialmente desenvolvido pela SVO (divisão de veículos especiais da Jaguar Land Rover), também chega ao modelo 2023. O SUV potente conta com uma motorização V8 Supercharger com 550 cv de potência e uma aprimorada dinâmica com curva de torque modificada, que desde sua última atualização (facelift) entrega uma potência máxima para 700Nm garantindo a velocidade máxima de 286 km/h. Essa combinação entrega uma relação torque-potência nunca vista, levando o veículo de 0-100km/h em apenas 4 segundos.

O veículo conta com pedais esportivos



cromados e bancos esportivos com as mais diversas possibilidades de ajuste. Nos bancos dianteiros os ocupantes desfrutam com ajustes elétricos de até 14 posições, incluindo ainda ajuste elétrico de coluna de direção. Os passageiros por sua vez são recebidos com o máximo conforto, com bancos aquecidos, bipartidos e com a tecnologia de segurança para cadeirinhas ISOFIX.

Além dos itens clássicos e exclusivos já consagrados no Pacote Exterior SV, o veículo agora tem acabamentos em Gloss Black como opcionais, que garantem um tom mais esportivo ao modelo, e podem ser vistos no contorno da grade dianteira, na área de entrada de ar do capô, nas aberturas do para-choque dianteiro, nas soleiras, nos emblemas e no difusor traseiro. Os retrovisores do novo F-PACE SVR também recebem novo acabamento na cor do carro, que oferece de série faróis de grade dianteira em DRL. Novas rodas de 22 polegadas de 5 raios com pinças de freio em vermelho completam o visual.

Tecnologia de ponta em toda a gama
E apesar das 3 motorizações e potências distintas, todos os modelos apresentam um pacote tecnológico que reforça o conforto e praticidade no veículo, seja na posição de condutor ou de passageiro. Iluminado pelo teto panorâmico, o interior de todos os modelos conta com carregador de smartphone por indução e o avançado sistema de infotainment: o PIVI PRO, localizado bem ao centro do veículo.

A conectividade e agilidade proporcionadas para os clientes no interior do veículo ganha espaço fora dele a partir do novo sistema InfControl Telematics, uma das novidades da linha 2023 e que passa a ser de série em todas as versões do modelo. Suportada pelo sistema PIVI PRO, é possível ainda conferir uma gama de recursos de segurança e assistência ao motorista, que são exibidos na tela central altamente responsiva.

A tecnologia telemática oferece ainda assistência rodoviária e serviços de emergência por meio dos botões eCall e Call. As ligações de assistência rodoviária (eCall) ajudam o cliente a se sentir mais seguro com a comodidade de ter uma série de serviços ao toque de um botão. Já os serviços de emergência (eCall) podem ser acionados também por um botão no próprio veículo, protegido por uma tampa para evitar acionamentos acidentais. A grande diferença entre a função eCall e Call é a natureza da situação, pois o eCall é uma ligação de emergência, que aciona o 190 para socorro.

Com a chegada da nova tecnologia, a Jaguar incorporou também o Wireless Smartphone Pack à todas as versões do F-PACE, serviço que permite que os clientes se conectem às funções Apple CarPlay ou Android Auto sem a necessidade de cabos. Dessa forma, os recursos de mídia ficam disponíveis para os usuários do carro a apenas um toque de distância, bastando estabelecer ou renovar sua conexão de Bluetooth e seguir o passo a passo exibido pelo sistema Pivi Pro.

Expediente

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otazú - MTB: 071836/SP
Editor: Angelo "Guto" Oliveira - MTB: 0069016/SP
Email: autojornal@mastermidia.com.br / Fone: (11) 99681-3549